

## **GUEDES, Flávio**

\*dep. fed. BA 1894-1896.

*Flávio Guedes de Araújo* nasceu em Santa Teresinha (BA) no dia 4 de março de 1863, filho de Ildefonso José de Araújo e de Emília Guedes de Araújo. Seu pai foi deputado provincial (1878-1885) e senador estadual (1893-1894), tendo participado do grupo que fundou o Partido Nacional (PN) em 24 de julho de 1890, ao lado do desembargador Tomás Garcez Paranhos Montenegro, César Zama, Cícero Dantas Martins, barão de Jeremoabo, coronel Temístocles da Rocha Passos e outros.

Diplomado em 1884 pela Faculdade de Direito de São Paulo, elegeu-se deputado à Assembleia Provincial da Bahia para a legislatura 1886-1889. Já na República, foi deputado constituinte estadual em 1891, com destacada participação nos trabalhos da Assembleia que elegeu José Gonçalves da Silva governador do estado. Também nesse ano foi fundada a Faculdade Livre de Direito da Bahia, cuja primeira Congregação de professores integrou como professor catedrático da disciplina direito das gentes, ao lado de nomes ilustres como Leovigildo Filgueiras, Inácio Tosta, Severino Vieira e outros.

Nas eleições de 1894 elegeu-se deputado federal para a legislatura 1894-1896 e em maio tomou assento na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. No dia 24 de julho, proferiu contundente discurso em que contestava a legitimidade das eleições realizadas em 1º de março daquele ano para o preenchimento dos cargos de presidente e vice-presidente da República, ao considerar que os estados do São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraíba e o Distrito Federal encontravam-se em estado de sítio até o dia 28 de fevereiro, e que a população dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina não pôde comparecer às urnas por estar com seus direitos constitucionais suspensos pelos decretos de 20 de outubro e 15 de dezembro de 1893. Por essas razões, apresentou uma proposta de emenda ao Parecer nº 1 do Congresso Nacional, que versava sobre as eleições, sugerindo que as eleições fossem anuladas e se procedesse a novo pleito, “garantidas as liberdades a todo o território da República”.

No dia 27 de junho de 1896, casou-se com Elvira Gonçalves da Silva, filha do ex-governador José Gonçalves da Silva, com quem teria uma filha.

Faleceu na cidade de Salvador em 2 de abril de 1897, aos 34 anos de idade.

*Jaime Oliveira do Nascimento*

**FONTES:** ARQ. PUB. BA. Seção Judiciária. Inventário de ARAÚJO, Flávio Guedes de ( 01/332/634/02); *Cartas de Ontem; Bahia* (2/4/1897) Câmara dos Deputados – Seção de ontem; BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (p.55-86); BULCÃO SOBRINHO, A. *Relembrando*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Histórico*; *Diário Oficial do Estado da Bahia* (p. 360, 444-448, 488-489); FRANCO, P. *Reminiscências*; GIDI, A. *Anotações* (p. 38); NOGUEIRA, O.; FIRMO, J. *Parlamentares* (p. 533); SAMPAIO, C. *Canudos* (p. 106/107); SAMPAIO, C. *Partidos* (p. 61-62). .